

RESUMO SIMPLES - ENFERMAGEM CLÍNICA E ESPECIALIDADES (SAÚDE
DA MULHER, CRIANÇA, IDOSO E MENTAL)

**GESTÃO DE RISCOS NO MANEJO DO TDAH EM ADULTOS: REVISÃO
INTEGRATIVA SOB A ÓTICA DA SEGURANÇA ASSISTENCIAL**

Ryarah Oliveira Reis (ryarah19@gmail.com)

Lucas Rafael Moreira Araújo (lucas076360@ceuma.com.br)

Bruna Elayne De Menezes Cardoso (Brunaelay2003@gmail.com)

Isabela Moura Mendonça (isabela.moura.mendonca@gmail.com)

Emilly Victória Santos Lima (emilly041252@ceuma.com.br)

Maria Eduarda Sobrinho Chaves (chavesmariaeduarda12@gmail.com)

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão (apfcoelho@gmail.com)

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em adultos apresenta desafios críticos na gestão farmacológica. A tríade de sintomas como desatenção, impulsividade e hiperatividade — predispõe o paciente a erros de medicação e baixa adesão, elevando o risco de eventos adversos e iatrogenias. Objetivo: Analisar a eficácia das estratégias de mitigação de riscos e intervenções de enfermagem voltadas à segurança de adultos com TDAH. Metodologia: Revisão integrativa da literatura fundamentada

na estratégia PICO. A triagem de evidências utilizou a ferramenta de IA Consensus para a síntese de metadados internacionais (2021-2026), com foco nos descritores MeSH/DeCS em inglês: "Attention Deficit Disorder" AND "Hyperactivity"AND "Adult"AND "Patient Safety"AND "Medication Adherence". A análise foi estruturada pelo Checklist RISE. A integridade ética foi assegurada pela curadoria humana e conformidade com a Resolução 466/12 e as normas do CNPq. Análise desenvolvida pelo Checklist RISE, onde se fez a identificação de perfis de risco para descontinuidade do tratamento e falhas na autorregulação cognitiva; com análise das causas raízes da desatenção na rotina medicamentosa e fatores de confusão na dosagem; implementação de ferramentas de suporte digital (lembretes automatizados e aplicativos de rastreo) e educação em saúde personalizada; e uma avaliação a partir da mensuração dos indicadores de continuidade terapêutica e eficácia das barreiras digitais contra erros de administração. Resultados: Os dados dos 13 artigos encontrados indicam que o uso de estratégias digitais e suportes visuais mitigou em 25% os erros de dosagem e horários. A assistência de enfermagem focada no desenvolvimento de rotinas estruturadas demonstrou ser um pilar essencial para a estabilidade clínica e redução de incidentes relacionados à impulsividade. Conclusão: O suporte tecnológico, quando integrado ao cuidado humanizado, atua como uma barreira de segurança vital para pacientes com déficits cognitivos. Percebemos que para uma gestão de risco assertiva, se precisa promover a autonomia do paciente e a segurança assistencial baseada em evidências.

Palavras-chave: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; saúde do adulto; segurança do paciente; adesão à medicação; gestão de riscos.